

A IMPRENSA

21 DE MAIO
DE 1899

A IMPRENSA

ORGAN HEBDOMADARIO, DOCTRINARIO E NOTICIOSO

ANNO III

ASSIGNATURAS
DENTRO DA CAPITAL
ANNO..... 12\$000
SEMESTRE..... 6\$000

Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. III V. 6)

ASSIGNATURAS
FORA DA CAPITAL
ANNO..... 14\$000
SEMESTRE..... 7\$000

N. 99

Carta Pastoral

DO

EXM. FRVM. D. ADAUCTO
A. DE MIRANDA HENRI-
QUES

BISPO DA PARAHYBA

(Conclusão)

INDULGENCIAS

Por nós concedidas a os fiéis da nos-
sa querida Diocese da Parahyba:

1. Quarenta dias a todos que
lerem o Mensageiro do Coração de
Jesus, editado em Itá.

2. Quarenta dias a todos que
fizerem parte das peregrinações espiri-
tuais propostas pela Comissão
Internacional da Solemne Homena-
gem, Graúdo segundo as nossas in-
tencões.

3. Quarenta dias cada vez que
assistirem religiosamente ás práticas,
práticas doutrinaes e explicações
do catecismo e ás bênçãos do SS.
Sacramento.

4. Quarenta dias cada vez que
visitarem a Nosso Senhor Sacra-
mentado, offerecendo-lhe homena-
gem de adoração á Sua Presença real
de acção de graças por tão grande
benefício, de reparação pela profana-
ção e indifferença que Elle allí
recebe e de supplica pelos triumpho
e gloria da Igreja, abundancia
de graças sobre o Clero e salva-
ção das almas innocentes.

5. Confirmam s todas as indul-
gencias por Nós concedidas a qual-
quer membro da Sociedade de S.
Vicente de Paulo da Nossa Diocese,
em data de 21 de Julho de
1895.

Para conhecimento de todos os
fiéis, seião lidas na estação da missa
conventual.

Parahyba 18 de Setembro de 1898

† ADAUCTO, Bispo da Para-
hyba,

A IMPRENSA

A nossa divisa

E' este o dilemma mais fór-
te dos tempos hodiernos.

Cada individuo quer se con-
stituir uma entidade absoluta,
julgar-se uma potencia, formar
conceitos, decidir juizos, pro-
ferir sentenças, sem que saiba
de si proprio o que é e que
lugar occupa na sociedade.
D'ahi as dissidencias de um
sem numero de seitas, os fal-
sos preconceitos, os juizos sup-
postos, e o peor que tudo é
a perplexidade em sua cren-
ça: que lei deve obedecer,

que religião professar, qual a
sua divisa entre a promissu-
cidade de ideias contradictoria-
rias.

N'este estado anormal se-
gue o partido que mais favo-
ravel lhe parece, consenta-
neo em coadunar-se com sua
cegueira, sem cogitar no futu-
ro, nem medir as consequen-
cias que lhe podem advir.

Engano manifesto; pensa-
mentos tortuosos que lhe vedam
a sublime carreira do porvir,
a que podia ter jus, privando-o
da felicidade perfeita.

O homem nasce e cresce,
e, á medida que suas facultades
vão se desenvolvendo, seu
espirito começa a entrar em
esphera de empreendimen-
tos mais largos. Cumpre-lhe
ter mãos ás suas potencias,
vigiar e velar sempre, para que
não se deixe levar pelos pri-
meiros ventos pestilenciaes
que a brisa do mal soe exhal-
lar sobre os filhos do peccado.

E' então que apparecem a
influencia das desordenadas
paixões, a lucidez do espirito,
o phantasma do mal sob as
apparencias do bem.

E' então que começa a lhe
assistir o sagrado dever de ar-
mar-se com o escudo da pro-
videncia, para por freio aos
impetos das paixões, de dia-
demar-se com a reflexão de
pensamentos puros para ac-
centuar e firmar ideias gran-
diosas com que possa resolver
o forte dilemma de seu partido
entre o bem e o mal. As-
sim como os primeiros vagi-
dos da criança indicam sua
existencia real, assim os pri-
meiros sentimentos que Deus
imprime na alma da creatura,
quando conservados, são sem-
pre os seus nobres predica-
dos com que exorna-a o seu
character na sociedade.

O homem quereado o bem,
vem-lhe necessariamente a
ideia de certificar-se do que
elle é, e perseverando n'esta
indagação ha de chegar á legiti-
tima conclusão, ha de conhe-
cer que o bem é Deus. Já lhe
não resta perplexidade sobre o
lugar que occupa na socie-
dade e o que é; convicto do mo-
do de sua existencia, desap-
parecem todos os preconceitos
maios, todas as illusões. O re-
peito humano, esse paladino
do mal, campeão da natureza
decahida, não terá assento em
seu coração.

Sua consciencia, esse ve-

hiculo da realidade, lhe di-
ctará qual deve ser sua cren-
ça, que religião deve profes-
sar, que lei deve obedecer,
e qual ha de ser o seu juizo.
Então já poderá ter sua divi-
sa, porqu' conhecendo a Deus,
ficará certo de que a unica
divisa para o homem—é ser
catholico pratico, intransigen-
te em sua crença, obedecer
sem restricção á Igreja Ro-
mana, por Deus fundada so-
bre a rocha que jamais a dy-
namite da descrença poderá
arrebentar.

Ser catholico pratico e in-
transigente é o titulo que
mais nobilita o homem.

Não nos mesclaremos com
os que são oppostos a nossa
crença. Não cedermos um a-
pice da causa que defende-
mos, porque a nossa causa
é Deus.

CARTA ENCYCLICA

Chamamos a attenção dos nossos
leitores para a publicação que já
iniciamos da luminosa Carta En-
cyclica de Leão XII, contra a
maçonaria. Esta:

LEÃO XIII, PAPA

E' tambem, se se considerar que
todos os homens são da mesma
raça e da mesma natureza e que
todos devem attingir o mesmo fim
dorradeiro, se se olhar para os
deveres e para os direitos que
derivam d'esta communidade d'ori-
gem e de destino, não é davi-
doso que todos são eguaes. Mas,
como não teem todos os mesmos
recursos de intelligencia, e diffe-
rem uns dos outros ou pelas facul-
dades do espirito, ou pelas ener-
gias physicas; como, emfim, ex-
istem entre elles mil distincções
de costumes, de gostos, de carac-
teres, nada repugna tanto á ra-
zão como pretender tornal-os to-
dos da mesma medida, e introdu-
zir nas instituições da vida civil
uma egualdade rigorosa e mathe-
matica. Com effeito, do mesmo
modo que a perfeita constituição
do corpo humano resulta da unão
e conformidade de membros que
nem teem as mesmas formas, ne-
as mesmas funções, mas cuja
feliz associação o concurso har-
monioso dá a todo o organismo
a sua belleza plastica, a sua for-
ça e a sua aptidão para prestar
os serviços necessarios, assim tam-
bem, no seio da sociedade huma-
na, ach-se uma variedade quasi
infinita de partes dissimilhanes.
Se ellas teessem todas eguaes entre
si e Evras, cada uma por sua con-
ta, nada haveria mais disor-
me do que uma tal sociedade. Se,
pelo contrario, por uma sabla ge-
narchia de merecimentos, de go-

tos, de aptidões cada uma d'ellas
concorra para o bem geral, védes
então engaar-se deante de vós a
imagem d'uma sociedade bem or-
denada e conorme á natureza.

Os prejudiciaes erros que aca-
bamos de enunciar ameaçam os
Estados com os mais temive's pe-
rigos. E na verdade, supprimi o
temor de Deus e o respeito devi-
do ás suas leis; deixae cahir o
deseredito sobre a auctoridade dos
principes; dae livre curso e ani-
mação á mania das revoluções;
soltae as rebeas ás paixões popu-
lares; quebrae todo o freio, ex-
cepto o dos castigos, chegareis
pela força das circunstancias ao
transtorno universal e á ruina de
todas as instituições; tal é, com
certeza, o fim claro, explicito,
para o qual trabalham com os seus
esforços muitas associações com-
munistas e socialistas; e a seita
dos Franc-Mações não tem o di-
reito de se declarar estranha aos
seus attentados, pois que favore-
os seus desingios e, no terrano
dos principios, está plenamente de
acordo com elles. Os seus prin-
cipios não produzem immediata-
mente e por toda a parte as suas
consequencias extremas, não é nem
a disciplina da seita, nem a von-
tade dos sectarios que se deve at-
tribuir-lhe, mas em primeiro logar
a virtude d'esta divina Religião
que não pôde ser aniquilada; e
depois tambem a acção de homens
que, formando a parte mais sã das
nações, recusam-se a supportar o
jugo das sociedades secretas e lu-
tam com coragem contra as suas
empresas insensatas.

E' prouvera a Deus que todos,
julgando a arvore pelos fructos,
soubessem reconhecer o germen
e o principio dos males que nos
afligem, dos perigos que nos ame-
açam, como que lutar contra
um inimigo manhoso e fecundo em
artifeo. Elle é eminente em de-
lar agradavelmente os ouvidos
dos principes e dos povos, e sou-
be attrahir um e outro com as
doçuras das suas maximas e com
o chamariz das suas adalacões.—
Que succede com os principes?
Os Franc-Mações insinuam-se no
seu favor; em a mascara da ami-
zade, para fazerem d'elles aliados
e poderosos auxiliares com cujo
apoio opprimiriam mais segura-
mente os catholicos. Afim de a-
guilhoarem mais efficaçamente o
zelo d'estes elevados personagens,
perseguram a Igreja com impuden-
tes calumnias. Assim foi que a acu-
saram de ser injuriosa do poder dos
soberanos e contestar-lhe os seus
direitos. Certos por esta politica
da impunidade da sua audacia,
começaram a gozar d'um grande
credito nos governos. Além d'isto
conservam-se sempre promptos a
arrasar os alicerces dos imperios,
a perseguir a denunciar, e até a
expulsar os principes todas as ve-
zes que elles pareçam usar do po-
der de forma differente do que a
seita o exige.—Que succede com
os povos? Os Franc-Mações zom-
bam d'ellos lisongeando-os com
processos similhanes. Teem sem-
pre na bocca as palavras "liber-
dade" e "prosperidade publica." A
dar-se-lhes credito, é a Igreja,

são os soberanos que sempre pu-
zeram obstaculos a que as massas
populares fossem arrancadas a
uma escravidão injusta e livres a
indiseria. Seduziram o povo com
esta linguagem fallaz, e, excitin-
do n'elle a sede das mudanças,
incitaram-no ao assalto dos do-
poderes, ecclesiastico e civil. Con-
tudo, a realidade das vantagens
que se espera, fica sempre abar-
da imaginação e dos seus dese-
jos. Bem longe de se ter tornado
mais feliz, o povo, acabruilhado
por uma oppressão e por uma mi-
seria crescentes, vê se tambem de-
pojado das consolações que pôd-
ria encontrar com tanta facilidade
é abundancia nas crenças e nas prá-
ticas da religião christa. Quando
os homens se encarnicam contra
ordem providencialmente estabe-
lecida, por uma justa punição
seu orgulho acham muitas vezes
afflicção e a ruina em vez da fo-
tuna prospera com a qual temer-
riamente haviam contado para
satisfação plena de todos os de-
sejos.

Empunha a Igreja a
de todas as coisas, ella ordena
homens que obedecam a Deus,
berano Senhor do universo, e
fazer-se um juizo calumnioso
se julgasse que ella tem inveja
poder civil ou que sonha em
superior ao direito dos principes.
Longe d'isso, ella põe sob a
acção do dever e da consciencia
obrigação de se dar ao poder
vil o que legitimamente lhe for
vido. Se ella faz derivar do
prio Deus o direito de governar,
d'ahi resulta para a auctoridade
civil um augmento consideravel
dignidade e uma maior facilidade
de conciliar se a obediencia, o
respeito e a boa vontade dos ci-
dadãos. Além d'isto, sempre ama
da paz, é ella quem nutre a co-
cordia, abraçando todos os hom-
na ternura da sua caridade in-
ternal. Diligente unicamente
procurar o bem dos mortaes,
se cansa de lembrar que se de-
temperar a justiça com a clemencia,
o commando com a equidade,
as leis com a moderação; que
direito de cada um é inviolavel
que é um dever trabalhar pelo
servação da ordem e da tran-
quillidade geral, e acudir quanto
possivel, com a caridade particu-
lar e publica, aos soffrimentos
desgraçados. Mas, para empun-
as palavras de Santo Agostin:
elles creem eu tratam de fazer
ditar que a doutrina christa é in-
pavel com o bem do Estado, e
querem fundar o Estado, não se
a solidez das virtudes, mas a
impunidade dos vici-s. (1).—Se
isto fosse melhor conhecido,
principes e povos dariam prova de
bedoria politica e obrariam ef-
formemente ás exigencias da
vação geral se, em logar de
nirem aos Franc-Mações para
bater a Igreja, elles se unissem
Egreja para resistir aos
dos Franc-Mações.

(Cont.)

(1) Epist. 137, al. 3 a 7
sian, capit. 5, n. 30.

PROPAGANDA INFERNAL

... Diabolo castis : et ...

... CAP. VIII. 44.

I

Quando, ladeando sempre as ...

... mulla est redemptio.

... tendo podido refutar de for-

... mulla est redemptio.

... mulla est redemptio.

... mulla est redemptio.

... mulla est redemptio.

... mulla est redemptio.

... mulla est redemptio.

... natural, porque assim como o

Dissertação Theologica

PRONUNCIADA NO SEMINARIO DA

ALFREDO DA CRUZ, A 13 DE

DA RELIGIAO

... homem disse Aristoteles, e um

... mundo pigão com toda sua

... pouco tempo antes arrastado

... quanto o Calvinismo podemos

... Carletudi, Muntzer e os principaes

... Basta compulsar Doellinger (La

... Satanaz é, pois, o unico e verda-

... Foi elle quem dictou todas as

... Ora, a maçonaria é uma asocia-

... ERGO ?!

... Nós que gostamos de affirmar

... Por ora, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Por qualquer lado que o estudo

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Não demonstramos, dissemos, a ex-

... Este modo de argumento em favor

... Limitando portanto, a presente

... Si todas as reingões são boas,

... Será perseguido, mas responderá

... Na dependencia, por consequente,

... O homem com effeito, reconhe-

... natural a sua dependencia de Deus

... Sendo prohibido pelas leis

... Não desejo molestar a ninguem,

... S. João d'El. Rey, 11 de

... O Vigario PADRE JOÃO PI-

... Assim deverão fazer todos

... A estes approximado se os pantheis-

... Por qualquer lado que o estudo

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... não homem é coisa indifferente de

... Outros ha, porém, que, girando

... Este modo de argumento em favor

... Limitando portanto, a presente

... Si todas as reingões são boas,

... Será perseguido, mas responderá

... Na dependencia, por consequente,

... O homem com effeito, reconhe-

... natural a sua dependencia de Deus

... Sendo prohibido pelas leis

... Não desejo molestar a ninguem,

... S. João d'El. Rey, 11 de

... O Vigario PADRE JOÃO PI-

... Assim deverão fazer todos

... A estes approximado se os pantheis-

... Por qualquer lado que o estudo

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... crassa, e ás vezes affectada.

... Parase depor tamanha igno-

... Este modo de argumento em favor

... Limitando portanto, a presente

... Si todas as reingões são boas,

... Será perseguido, mas responderá

... Na dependencia, por consequente,

... O homem com effeito, reconhe-

... natural a sua dependencia de Deus

... Sendo prohibido pelas leis

... Não desejo molestar a ninguem,

... S. João d'El. Rey, 11 de

... O Vigario PADRE JOÃO PI-

... Assim deverão fazer todos

... A estes approximado se os pantheis-

... Por qualquer lado que o estudo

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... crassa, e ás vezes affectada.

... Parase depor tamanha igno-

... Este modo de argumento em favor

... Limitando portanto, a presente

... Si todas as reingões são boas,

... Será perseguido, mas responderá

... Na dependencia, por consequente,

... O homem com effeito, reconhe-

... natural a sua dependencia de Deus

... Sendo prohibido pelas leis

... Não desejo molestar a ninguem,

... S. João d'El. Rey, 11 de

... O Vigario PADRE JOÃO PI-

... Assim deverão fazer todos

... A estes approximado se os pantheis-

... Por qualquer lado que o estudo

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... crassa, e ás vezes affectada.

... Parase depor tamanha igno-

... Este modo de argumento em favor

... Limitando portanto, a presente

... Si todas as reingões são boas,

... Será perseguido, mas responderá

... Na dependencia, por consequente,

... O homem com effeito, reconhe-

... natural a sua dependencia de Deus

... Sendo prohibido pelas leis

... Não desejo molestar a ninguem,

... S. João d'El. Rey, 11 de

... O Vigario PADRE JOÃO PI-

... Assim deverão fazer todos

... A estes approximado se os pantheis-

... Por qualquer lado que o estudo

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... crassa, e ás vezes affectada.

... Parase depor tamanha igno-

... Este modo de argumento em favor

... Limitando portanto, a presente

... Si todas as reingões são boas,

... Será perseguido, mas responderá

... Na dependencia, por consequente,

... O homem com effeito, reconhe-

... natural a sua dependencia de Deus

... Sendo prohibido pelas leis

... Não desejo molestar a ninguem,

... S. João d'El. Rey, 11 de

... O Vigario PADRE JOÃO PI-

... Assim deverão fazer todos

... A estes approximado se os pantheis-

... Por qualquer lado que o estudo

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... crassa, e ás vezes affectada.

... Parase depor tamanha igno-

... Este modo de argumento em favor

... Limitando portanto, a presente

... Si todas as reingões são boas,

... Será perseguido, mas responderá

... Na dependencia, por consequente,

... O homem com effeito, reconhe-

... natural a sua dependencia de Deus

... Sendo prohibido pelas leis

... Não desejo molestar a ninguem,

... S. João d'El. Rey, 11 de

... O Vigario PADRE JOÃO PI-

... Assim deverão fazer todos

... A estes approximado se os pantheis-

... Por qualquer lado que o estudo

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

... Assim, limitando-nos a fallar

(*) Vid. M. Hypolito Blanco, Co-

(Do «Universo»)

REFLECTAM BEM!

(Do «Universo»)

(Do «Sul»)

DIGNOS DE APPLAUSOS

(Do «Sul»)

UM PROJECTO MORALISADOR

NATIVOS PARA A IMPRESSA

Padre João Maria de Oliveira Vigário de Mossoró 50\$000
Dr. Aprijo Carlos Pessoa de Mello 50\$000
Padre Joaquim Alves Macha Vigário de Patos 20\$000

Secretaria do Bispado

Ultimamente procedeu-se à sagração de pedras d'ara para occor- rer ao provimento das matrizes e capellas da Diocese.
Os interessados poderão proce- ral-a sendo offerecida a esportula de 10\$000 reis cada linha.

Cauinho de ferro

DE

ALEM-CAMPA

LINHA DO PARAISO E DO INFERNNO EM COMBINAÇÃO COM AS DA MORTE E DO JUIZO

INDICAÇÕES PARA OS PASSAGHIROS DE AMBAS AS LINHAS

Linha do PARAISO

Sahida dos comboios A todas as horas Ghogada..... Quando Deus quizer
Preço dos bilhetes
1.ª classe Innocencia e sacrificio voluntario.
2.ª classe Penitencia e confiança em Deus.
3.ª classe Arrependimento e resignação.
Advertencias
1.ª Não se dão bilhetes de ida e volta.
2.ª Não ha comboios chamados de recreio.

3.ª Crianças menores de setenta annos, contanto que vienos braços de sua mãe...
4.ª Os agentes e empregados da empresa não terão abatimento de preço, mas receberão um augmento de ordenado em proporção de seus serviços.
5.ª Aos passageiros não se permite mais bagagem que as suas boas obras, aliás expõem-se a perder o comboio, ou a serem detidos mais ou menos tempo antes de chegarem ao termo da viagem.
6.ª Recebem-se passageiros em toda a linha, de qualquer procedença contanto que traçam os passaportes em regra com papel de marca romana R660.
7.ª O destino central de bilhetes está aberto a todas as horas no ribão da Penitencia. Os que não puderem proseguir a viagem por terem perdido o bilhete, poderão renovar-se no sobredito despacho.

LINHA DO INFERNNO

Sahida dos comboios A eventade do passageiros.
Ghogada Quando menos o pensar

Preço dos bilhetes

1.ª classe Impiedade
2.ª classe Sensualismo
3.ª classe Indifferentismo

Advertencias

1.ª Toda a moeda, em circulação

1.ª Todos os comb...
2.ª Chamam de "recreio"
3.ª Crianças de 7 annos não circulam por esta linha.
4.ª Os agentes ou empregados desta companhia irão em 1.ª classe, por andarem a empresa em seus respectivos officios.
5.ª Os passageiros levarão quanta bagagem quizerem, mas deverão deixar tudo, menos a alma, na estação sja Morte.
6.ª Dá-se transferencia d'esta linha para a do Paraíso, referendando o bilhete perante um Sacerdote, antes de o comboio entroncar com o da Morte. Este comboio da Morte nem varia em volta nunca.
7.ª Não longe da estação da "Morte" encontrarão os passageiros a do "Juizo" e d'ahi seguirá para qual segundo a distribuição feita pelo Juiz Supremo, a linha que conduz a seu destino ao termo irrevogavel.

Annuncios

MENSAGEIRO

DO

CORAÇÃO DE JESUS

Acaba de ser publicado em Itú estado de S. Paulo, um importantissimo Mensageiro do Coração de

nova iniciativa a grande Obra do Apostolado da Oração. O preço da assinatura está estipulado em 5\$000 rs-annuaes, e quem pretender assignar o Mensageiro, poderá se dirigir ao Sr. Fernando Lopes e Silva, nesse Capital.

OS ASSOCIADOS DO CORAÇÃO DE JESUS

Previne-se aos Srs. Associados que n'esta typographia actua-se a verificação importante obra - Manual da Guarda do Honra - com o Manual do Apostolado da Oração. De grande utilidade e proveito aos mesmos.

Cartões de visita

Imprime-se com toda perfeição e nitidez, n'esta typographia.

UMA

EXCELLENTE OCCASÃO

Praticar o bem de adquirir meritos para o Céu

Se desejaes fazer o bem, contribuindo para a luctuação christã no Congo (Africa central.)
Se desejaes participar dos favores e pirtuaes seguintes.

- 1.ª Uma lembrança especial, o Memento de todas as Missas que celebrão os Missionarios da Congregação do Coração Immaculado de Maria.
2.ª Uma Missa celebrada cada primeira sexta feira do mez por todos os benfeitores vivos e mortos a perpetuidade.
3.ª A perpetuidade tambem, uma Missa Solemne de Requiem, celebrada a 3 de Novembro de cada anno, para o descanso d'alma de todos os benfeitores cujos nomes estão e estarão escrupulosamente inscriptos nos registros da Obra.
Conservae todos vossos SELLOS USADOS, sellos do correio, de jornaes, de taxa etc.) CARTAS POSTAES, Bilhetes postaes, Cartas Bilhete, Cintas de jornaes e envoltorios que levão impresso o sello do correio) e enviai estas cousas intertas aos agentes da Obra:
«Na Hespanha ao Snr. D. Ramon Rodriguez Estevez, Presbytero, Calle Mezones 58 Granada.»
«No Brazil Snr. ao D. Luiz Drex, São Paulo.»
Ou directamente a Obra dos Sellos usados. Liège (Belgica.)

Tenha á bondade caro leitor, de propagar esta circular quando lhe seja possível. Uma as vossas cartas, dae-a aos vossos amigos e relacionados, tratae de procurar o maior numero de auxiliares e tende a certeza de que Deus recompensará copiosamente vosso caridoso trabalho, porque o que fizerdes para os pobres infieis do Congo, a fareis para o proprio Deus. Todos os pedidos de circulares e de mais communições deveis ser dirigidos ao

RVM HENRIQUE VALENTIM
Seminario Maior

IMITAÇÃO

DE

JESUS CHRISTO

E

FORMULARIO DE ORAÇÕES

Com cinco approvações episcopaes e entre estas as dos Exms. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro.

Duas vezes em um só volume portatil, nitidamente impresso, dourado e encadernado em Paris; com lindas estampas, contendo uma oração com indulgencia plenaria - «O' bom e dulcissimo Jesus.»

PREÇO 5:000 CADA EXEMPLAR NO BRAZIL E 1.200 FORTES EM PORTUGAL

car-se-á um exemplar a quem pagar dez

Já chegou e está exposto á venda o piedoso livro da Imitação de Jesus Christo e Formulario de Orações. Abastide ser o livro da Imitação de Jesus Christo, o livro por excellencia de todos quantos têm sido publicados exceptuados apenas os Evangelhos, succedida que o traductor brasileiro juntou a cada capitulo um outro de reflexões adaptadissimas do nunca cessas louvado mestre da vida espirital, o celebre pregador da França, - Padre Boudaloue. Ainda mais variadissimo o numero de notas referentes ás sagradas Escrituras e outros muitos livros notas explicativas sobre pontos, difficeis uns e nove, taveis outros, e assim tambem quatro magnificas taboas auxiliares, que servirão para montar a piedade. Ainda mais um excellentissimo Formulario de Orações com quatro differentes methodos para ouvir a Missa e entre estas missas uma de communição, extrahida do proprio texto da Imitação, e ainda tambem de mais essencial que se acha nos Parochianos Romanos, e duas excellentes taboas de festas moveis, dos jejuns e da abstinencia, explicações completas sobre o modo de ajudar a Missa.

venda nas principaes Livrarias do Brazil
Portugal
EDITORES

MATTOS CAMINHA & C.

44--RUA DO MARQUEZ DE OLINDA--44

RECIFE